

# Feiras Novas

Ponte  
de Lima

7 a 12 set 2022



TURISMO DO PORTO E NORTE DE PORTUGAL

porto**e**norte <sup>TEM</sup>



Depois de uma interrupção forçada que nos privou, durante um período de dois anos, das nossas tão queridas Festas, é com um aumentado sentimento de alegria e felicidade, mas também de enorme responsabilidade, que retomamos em 2022 a realização das Feiras Novas. Trata-se de um momento bastante ansiado por todos e estamos convictos de que Ponte de Lima volte a receber, nestes dias festivos, centenas de milhares de visitantes.

Prometemos aquela já habitual Romaria de Noite e de Dia, plena de animação e de eventos. Perante um conjunto de constrangimentos que se nos colocaram e, num momento que aconselha a uma maior cautela, vamos, no entanto, manter o que é essencial nas Feiras Novas. Assim, teremos um sem número de iniciativas num programa bem recheado que, certamente, permitirá alcançar o padrão de qualidade que as festas, o território e os limianos merecem e que fizeram e fazem das feiras novas uma romaria tão afamada e tão concorrida.

Para que este objetivo seja plenamente cumprido, conto com a inestimável colaboração e apoio de uma vasta equipa sempre empenhada na boa organização e no sucesso das Feiras Novas.

Não posso deixar de aproveitar a presente oportunidade para endereçar um justo e sincero agradecimento aos restantes elementos da Direção e dos restantes Órgãos Sociais da Associação Concelhia das Feiras Novas, bem como aos elementos da Comissão de Festas e aos colaboradores.

Naturalmente que tenho que endereçar um agradecimento muito especial à Câmara Municipal de Ponte de Lima, na pessoa do Sr. Presidente, por toda a compreensão e apoio prontamente concedido no âmbito da reunião das condições necessárias à programação e realização da festa.

Aproveito ainda para agradecer ao artista plástico Mário Rocha, autor do cartaz das festas de 2022, às juntas de freguesia, às instituições, entidades, associações, coletividades, empresários do concelho, comerciantes, produtores e agricultores e, para que não deixe ninguém de fora deste agradecimento, a todos aqueles de direta ou indiretamente têm contribuído e contribuirão para que as festas sejam uma realidade, onde naturalmente incluo todo os limianos.

Enquanto Presidente da Associação Concelhia das Feiras Novas e porta-voz de uma vasta equipa, deixo aqui um convite a todos os limianos e forasteiros para que compareçam a este magnífico encontro popular e contribuam, com a sua presença, para a grandeza desta Festa.

O Presidente da Associação Concelhia das Feiras Novas  
Gonçalo Rodrigues





Após um interregno forçado, regressam as nossas Feiras Novas em todo o seu verdadeiro esplendor. Esta Romaria de Noite e de Dia, uma feliz expressão que capta o sentido de plena animação das nossas Festas que enche toda a vila de Ponte de Lima, com uma série de eventos para todos os gostos, que se sucedem quase sem pausa para nosso gáudio e de todos os que nos visitam.

E para manter viva esta Romaria de Noite e Dia são necessários a energia das nossas gentes mas também um programa muito completo, alicerçado numa ampla tradição, que faz das Feiras Novas uma das mais importantes manifestações do Património Cultural Imaterial do nosso país.

Nesta brochura que o leitor pode agora folhear estão plasmados os momentos mais distintos da Festa, cuja força magnética atrai a esta Terra, ao longo de vários dias, uma multidão eufórica, que não se cansa.

A animação e a euforia contagiantes que costumam dominar as Feiras Novas encontram-se de resto expressas no cartaz deste ano, da autoria do artista plástico Mário Rocha, e refletido na capa desta publicação, com alusões muito notórias à multidão que toma conta das nossas ruas e largos, à minhota em traje festivo cheio de cor, aos arcos ornamentais que ajudam a compor o cenário da vila, sem esquecer, numa espécie de homenagem, o grande Cachadinha, personagem ímpar dos Cantares ao Desafio e já um ícone de Ponte de Lima e das Feiras Novas.

Resta-me desejar a todos umas Feiras Novas em pleno, deixando um agradecimento público e sentido a todos os que têm colaborado na organização das Festas. É um trabalho moroso e metucioso, mas que, estou convencido, vai ser coroado de sucesso.

Viva as Feiras Novas!

O Presidente da Câmara Municipal de Ponte de Lima

Vasco Ferraz



O SABOR E A TRADIÇÃO DO ALTO MINHO!



[www.salsicharialimiana.pt](http://www.salsicharialimiana.pt)





**PREDILETHES**



**(+351) 969 069 551**

[www.predilethes.com](http://www.predilethes.com)

[geral@predilethes.com](mailto:geral@predilethes.com)

# FEIRAS NOVAS





# • Quarta-feira •

## 7 de setembro

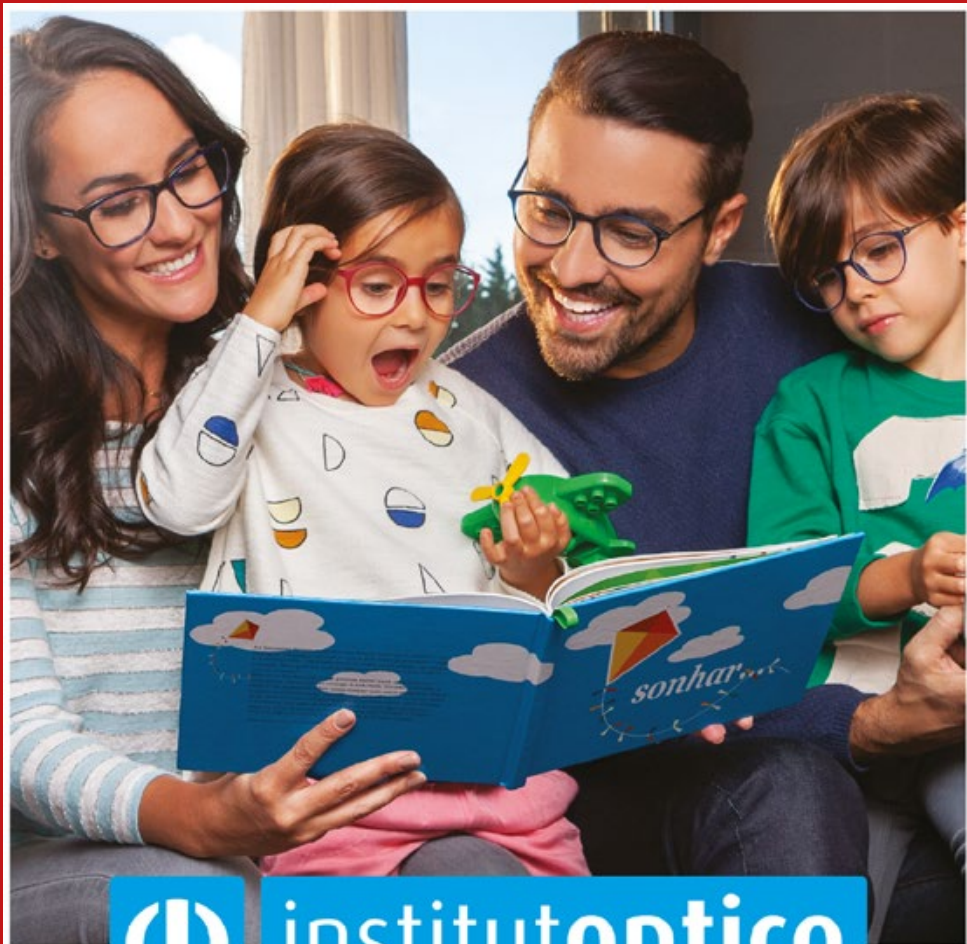
### 21h30 • Arruada de Concertinas – Encontro Concelhio de Concertinas

O monumento ao tocador de Concertina é visitado por cada grupo, dos imensos tocadores, cantadores e cantadeiras que invadem Ponte de Lima, numa noite grandiosa de cultura popular.

### 22h30 • Abertura Oficial da Iluminação

Rusgas e Concertinas pela noite dentro.





 **institutoptico**

# MATOS OCULISTA

**PONTE DE LIMA**

Telef.: 258 942 706

**PAREDES DE COURA**

Telef.: 251 782 259

**TERRAS DE BOURO**

Telef.: 253 356 087



FEIRAS NOVAS

VACA DAS CORDAS

FEIRA DO CAVALO

Próximos de Vila Nova de Gaia - Ponte de Lima  
parque@encanada.pt  
(+351) 258 941 189



CONCESSIONÁRIOS E  
DISTRIBUIDORES DE GÁS  
E ÓLEOS



PONTE DE LIMA · VIANA DO CASTELO · CAMINHA  
CASTELO DE NEIVA · SANTO TIRSO · PORTO  
VILA NOVA DE GAIA



Energia para toda a família

Fazemos entregas ao domicílio

**PEDIDOS DE GÁS**

☎ 258 942 664 / 961 445 924





# • Quinta-feira •

**8 de setembro**

**18h00 • Apresentação do Livro**

**“Uma Vida ao Desafio – Homenagem a Zé Cachadinha”**

**21h00 • Concerto da Banda de Música de Estorãos (Ponte de Lima)**

**Largo de Camões**

**22h00 • Music Fest: “Viva as Feiras Novas”**

**»4h00 Expolima**





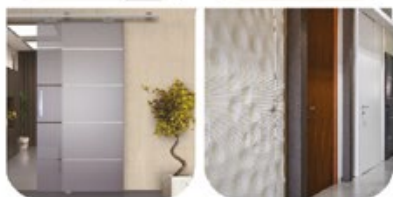
# seguraja®



PORTAS DE  
SEGURANÇA



COMPARTIMENTAÇÃO  
CORTA-FOGO



SISTEMAS  
DE CORRER



PORTAS  
AUTOMÁTICAS



CONTROLO  
DE ACESSOS



COFRES  
E FERRAGENS



PAVIMENTOS



REVESTIMENTOS



ADESIVOS E  
IMPERMEABILIZANTES



WC



COZINHAS



SPA







 **258 909 180**  
 **258 909 189**

 ferrolimianageral@gmail.com


 www.ferrolimiana.pt

 RUA SANTA MARIA DE SÁ, N.º 266  
4990-730 SÁ PTL - PONTE DE LIMA



**ANDREA CAMPELO**

Mediação Imobiliária Lda  
Licença da AMI nº 110853

 (+351) 924 346 600

 (+351) 258 404 492

 geral@andreacampelo.pt

 www.andreacampelo.pt

 Rua de Souto, nº 23  
4990-107 Ponte de Lima

**Quando pensar em Comprar/ Vender ou Arrendar  
Não o faça sem antes nos fazer uma visita!**



# Feiras Novas 2022



Apresentação  
**Doutor Juiz**

## 9 Setembro • 21h



**Ruizinho de Penacova**



**Adília de Arouca**



**Domingos da Soalheira**



**Carminha Pereiras Amorim**



**Borquinha de Braga**



**Maria Celeste**



**Joãozinho**



**Cátia Pereira**



**David Coimbra**

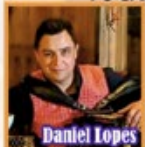


**Aguiar de Barcelos**



**João Bouças**

**TOCADORES**



**Daniel Lopes**



**Daniel Alves**

**ORGANIZADOR**



**António Cachadinha**

**A  
M  
I  
G  
O  
S  
  
D  
O  
  
C  
A  
C  
H  
A  
D  
I  
N  
H  
A**

# • Sexta-feira •

## 9 de setembro

08h00 • Salva de Morteiros

21h00 • Cantares ao Desafio "Os Amigos do Cachadinha"

»24h00 Expolima

*Os cantares ao desafio vão fazer estalar o verniz, da brejeirice à rima desencontrada, tudo a preceito, tudo a dar certo, para uma grande noite de Tradição.*







## 21h30 • Fados

### Jardim do Paço do Marquês

Participação de Fadistas do norte do país

- Músicos: José Manuel Coelho – Guitarra portuguesa, Costa Pereira – Viola de fado, Torcato Regufe – Contrabaixo
- Fadistas: Cláudia Pimenta, Margarida Moreira, Jorge Gomes

*Recordação de temas de Fados de Lisboa.*

## 22h00 • Music Fest: “Viva as Feiras Novas” \*

### »6h00 Expolima

\* música a partir das 00h00

## 22h30 • Tunas

### Largo de Camões

- AFONSINA – Tuna de Engenharia da Universidade do Minho
- TESA – Tuna Académica da Escola Superior Agrária de Ponte de Lima
- TMUM – Tuna de Medicina da Universidade do Minho
- HINOPORTUNA – Tuna Académica do Instituto Politécnico de Viana do Castelo

*Outro Cartaz fixo das Feiras Novas, com a irreverência sadia da juventude estudantil.*



# BOSCH Service



## Calçada & Costa

Rua da Carvalheira, n.º 24 – 4990-171 Ponte de Lima  
258 94 23 94 | calcadacosta@gmail.com




Fábrica de Móveis de Cozinha

**MR** MOVEIS  
RODRIGUES



*IDEALIZE,  
NÓS FABRICAMOS!*

 mobilinha.pt  
 258 488 111

 Ponte de Lima e  
Arcos de Valdevez

 moveis-rodrigues.com  
 258 941 200  
258 522 174





# NUNO & PEREIRA

CONSTRUÇÃO CIVIL LDA.

Rua do Grajal, 384   
4990 819 VITORINO DOS PIÃES

969005213  258762037   
nunopereira.np@gmail.com 



## LIMA & MALHEIRO

COMÉRCIO E ASSISTÊNCIA DE ELECTRODOMÉSTICOS, LDA.



**TUDO PARA O SEU LAR!**



SAMSUNG



BOSCH



SIEMENS



(+351) 258 941 829 | (+351) 966 717 112 @ geral@lmeletrdomesticos.pt

 Regadas, Fr. B, Arcozelo | 4990-252 Ponte de Lima



# • **Sábado** •

## **10 de setembro**

### **Primeira Feira Franca**

#### **08h00 • Salva de Morteiros**

#### **08h30 • Concurso Pecuário**

##### **Expolima – Picadeiro grande e outros espaços**

- XIX Concurso Nacional de Bovinos de Raça Minhota
- Concurso de Bovinos de Raça Barrosã
- Concurso de Bovinos de Raça Cachena
- XVII Concurso Nacional de Galinhas de Raças Pedrês Portuguesa, Preta Lusitânica, Amarela e Branca
- Concurso de Ovinos de Raça Bordaleira de Entre Douro e Minho e de Raça Churra do Minho

Os animais corpulentos, vaidosos, vão mais uma vez tornar a Expolima num palco de multidão, boquiaberto com tão belo espetáculo. Um dos melhores concursos pecuários do país.

#### **• Grupo de Música Popular da Feitosa**

#### **08h30 • Zé Pereiras, Gaiteiros, Gigantones e Cabeçudos**

##### **Largo de Camões**

- Associação Cultural e Recreativa “Amigos d’Areia”
- Grupo Recreativo de Bombos de Viariz
- Grupo de Bombos e Gaitas de Foles São Tiago Maior de Poiares
- Grupo de Bombos Zés Pereiras Unidos da Paródia
- Grupo de Bombos Os “Amigos da Farra”
- Grupo de Bombos Zés Pereiras Voluntários de Baião
- Grupo de Bombos Zés Pereiras “Amigos da Borga”

*Animando as ruas durante os dias de festa.*

#### **09h00 • Concertos das Bandas de Música**

##### **Largo de Camões**

(Bandas de Música com concertos durante todo o dia e noite)

- Banda de Música de Ponte de Lima
- Banda de Música de Tarouquela (Cinfães)

*A insubstituível filarmónica popular em desfile pelas ruas do velho burgo, marcará compasso ao som dos seus acordes musicais em direção aos coretos, onde farão a delícia dos apreciadores da arte divina dos sons.*





**12h00 • Desfile dos Participantes no Concurso Pecuário**  
**Saindo da Expolima, Alameda de S. João e Rua do Arrabalde**

**12h15 • Concentração de Zés Pereiras e Gigantones**  
**Largo de Camões**

*O ribombar estridente do fragor dos grupos de bombos.*

**16h00 • Cortejo Etnográfico**

*Um autêntico museu vivo das atividades, costumes e tradições das freguesias limianas. O esplendor da etnografia alto-minhota.*

- Abertura
- Bombos e Gigantones
- Banda de Gaitas de São Tiago de Cardielos
- Desfile de Trajes Regionais
- Desfile de Concertinas









## Usos e Costumes

- 1 • S. Miguel de Cabaços ..... Cabaços e Fojo Lobal
- 2 • A Páscoa ..... Fontão
- 3 • O Barqueiro e a Páscoa ..... Vitorino das Donas
- 4 • Romaria de Bom Jesus ..... Anais
- 5 • Romeiros de Santa Justa ..... São Pedro d’Arcos
- 6 • O Traje ..... Correlhã
- 7 • Romaria do Senhor do Socorro / Cozedura da Broa / Mel ..... Labruja
- 8 • Ida à Fonte ..... Ribeira
- 9 • Recolha de Leite ..... Facha
- 10 • Pesca da Lampreia ..... Santa Comba
- 11 • Matança do Porco ..... Beiral do Lima
- 12 • A Sardinhada na Festa Popular de S. Pedro ..... Seara
- 13 • As Vendedoras de Peixe ..... Arca e Ponte de Lima

## Atividades Agrícolas

- 14 • A Caminho do Campo ..... Gondufe
- 15 • O Linho e o Castanheiro ..... Rebordões Souto
- 16 • Os Moinhos de Trovela / Cozedura da Broa / Festa de Nossa Senhora da Madalena ..... Fornelos e Queijada
- 17 • A Malhada e Tradições da Freguesia ..... Poiares
- 18 • Desfolhada / Malhada / Tradição Académica ..... Refoios do Lima
- 19 • Lavradeiras a Caminho da Feira / Lagar do Azeite .....  
..... Navió e Vitorino dos Piães
- 20 • Feira Quinzenal ..... Ardegão, Freixo e Mato
- 21 • O Serão / A Pisada ..... Bárrio e Cepões
- 22 • Produção Vinho Maça ..... Feitosa
- 23 • A Jeropiga ..... Brandara

## Tradições, Indústrias Artesanais

- 24 • Cantaria da Freguesia / Representação da Mesa dos 4 Abades ... Calheiros
- 25 • Pedreiras / Cantaria / Lavradeiras ..... Arcozelo



**15h00 • III Concurso Nacional de Equinos de Raça Garrana**  
**Expolima – Picadeiro Grande**

Os garranos do Minho, os garranos da Galiza. Esta Raça Milenar continua a vir à festa.

**16h30 • Corrida de Cavalos de Passo Travado**  
**Expolima – Picadeiro Grande**

**22h00 • Noite das Rugas e Concertinas**  
**Centro Histórico**

A noite mágica das rugas e das concertinas. Em cada canto, em cada esquina, um pouco por toda a vila a concertina é rainha. De todo o Norte chegam os tocadores para iluminar a romaria com o tom irreverente das cantigas ao desafio. Ponte de Lima, a verdadeira capital da Concertina.

**22h00 • Music Fest: “Viva as Feiras Novas”**  
**»6h00 Expolima**

**00h30 • Fogo de Artifício – Noite do Fogo**  
**Centro Histórico**

As Feiras Novas são o expoente máximo da arte da pirotecnia. Desde o rio à monumental ponte medieval, num cenário majestoso, a convidar a uma esplendorosa sessão de fogo de artifício. A cor, a música e o brilho a encher os olhos de milhares de espectadores, extasiados por tanta beleza.







## SEBASTIÃO DA ROCHA BARBOSA, LDA.

EMPREITEIROS

ALVARÁ N.º 6784

☎ 258 480 500 – Fax: 258 480 505

E-mail: geral@sebastiaorocharbosa.com

www.sebastiaorocharbosa.com

Rua de S. Tomé, N.º 547, Apart 11, Vade S. Tomé

4980-798 PONTE DA BARCA



REABILITAÇÃO URBANA  
INTELIGENTE E SUSTENTÁVEL  
EMPRESA QUALIFICADA



PME líder



## FÁTIMA AMORIM

Restaurante

Casamentos | Baptizados | Banquetes | Festas de Empresas | Eventos

**Especialidades:**

Sarrabulho à "Moda de Ponte de Lima" | Bacalhau à "Fatinha"  
e outros

Lugar de Pereira | Correlhã | 4990-295 Ponte de Lima

Contacto: 966 101 439 | 967 292 962

[www.cateringfatimaamorim.com](http://www.cateringfatimaamorim.com)



**MINHOFUMEIRO**  
DESDE 1913

**ENCHIDOS COM HISTÓRIA,  
TRADIÇÃO E INOVAÇÃO.**



CORRELIHÁ - PONTE DE LIMA  
[WWW.MINHOFUMEIRO.PT](http://WWW.MINHOFUMEIRO.PT)



/MINHOFUMEIRO



**Armazéns do Lima**

Rua Dr. Francisco Abreu Maia  
4990-150 Ponte de Lima  
Tel. 258 909 120







# • Domingo •

## 11 de setembro

### Segunda Feira Franca

**08h00 • Salva de Morteiros**

**08h30 • Zés Pereiras, Gaiteiros, Gigantones e Cabeçudos**  
**Largo de Camões**

**09h00 • Concertos das Bandas de Música**

**Largo de Camões**

(Bandas de Música com concertos durante todo o dia e noite)

- Banda de Música de Melres (Gondomar)
- Banda de Música de Arcos de Valdevez

**12h15 • Concentração de Zés Pereiras e Gigantones**

**Largo de Camões**

*Magnífica expressão da arte de ribombar. Os executantes empenham-se com toda a sua raça e energia. O público empolga-se e aplaude, levando ao rubro o espírito popular da festa.*





## 15h30 • Cortejo Histórico – “D. Teresa e o Lugar de Ponte” Centro Histórico

### Quadro 1 – D. Afonso VI – Imperador das Hespanhas

Afonso VI de Leão e Castela intitulava-se a si mesmo de “imperador de toda a Hispânia” porque reunira sob a sua autoridade os tronos dos três reinos de Leão, Castela e Galiza, reconstituindo a unidade do reino do seu poderoso pai D. Fernando I (Fernando Magno) e porque conseguira alcançar uma supremacia sobre vários reinos islâmicos independentes do sul (as taifas) que obrigou a pagar-lhes pesados tributos em ouro, tornando-se num dos mais ricos soberanos da Cristandade de então.

Após a derrota na Batalha de Zalaca contra os Almorávidas, que vieram em socorro dos reinos taifas, em 1086, Afonso VI solicitou ajuda militar a cavaleiros franceses, entre os quais se destacaram D. Raimundo e D. Henrique.

Como recompensa pelos serviços prestados, D. Afonso VI concedeu a D. Raimundo a sua filha legítima D. Urraca em casamento e doou-lhe o Condado da Galiza, que compreendia a Galiza e que se estendia para sul até ao rio Minho. Por sua vez, D. Henrique casou com D. Teresa, filha ilegítima do rei, e recebeu, em 1096, o Condado Portucalense, território delimitado pelos rios Minho (a norte), Douro (a oriente) e Mondego (a sul).

### Quadro 2 – Questão da primazia entre Braga e Santiago de Compostela

A luta entre as dioceses de Braga e Compostela vai cavar um fosso entre portugueses e galegos. Os reis ibéricos tentavam

tirar partido dos conflitos religiosos entre diferentes sedes em seu próprio proveito. Nesta lógica quer D. Henrique quer D. Teresa nunca deixaram de beneficiar a Sé de Braga, independentemente da relação que tivessem com o arcebispo titular. A procura da autonomia portuguesa passava assim pelo fortalecimento da sua sede episcopal principal.

Esta rivalidade vai ser acentuada pelas desmedidas ambições de Diego Gelmírez, arcebispo de Compostela, que segue a estratégia de procurar aumentar o seu poder à custa da apropriação dos direitos metropolíticos de Braga, como antiga capital da província romana da Galécia. Os arcebispos contemporâneos de D. Teresa vão combater essas pretensões, nem sempre com sucesso, mas sempre com o apoio de D. Henrique e D. Teresa.

Por bula de 17 de fevereiro de 1120 o papa Calisto II transferiu para Compostela os direitos metropolíticos de Mérida, a antiga capital da província romana da Lusitânia, ainda em poder dos muçulmanos. Este privilégio assegurava-lhe a jurisdição sobre as dioceses portuguesas e leonesas a sul do Douro, nomeadamente Coimbra e Salamanca, acicatando ainda mais a rivalidade entre estas duas dioceses e os seus arcebispos.

### Quadro 3 – Corte condal no tempo de Dona Teresa (1125)

A figura de D. Teresa suscitou as mais variadas e contraditórias especulações, sem que seja possível formar uma opinião segura acerca do seu temperamento e dos mo-



tivos que nortearam as suas decisões. Não podemos deixar de ver nela uma personalidade ambiciosa, fortemente convencida do seu direito a herdar um dos estados governados por seu pai, pelo menos a Galiza.

D. Teresa recebe uma carta do papa Pascoal II, expedida a 18 de junho de 1116, e dirigida à “rainha Teresa”, um reconhecimento importante, que a partir daquele momento ela tomaria muito em consideração. Além disso D. Teresa tinha a consciência da superioridade do seu nascimento, que se considerava “rainha” e como tal se intitulou sempre desde 1117.

A aproximação entre D. Teresa e os Trava foi um facto na história do Condado Portucalense após a morte do Conde D. Henrique. Em janeiro de 1121 Fernão Peres de Trava já se encontrava na corte de D. Teresa, com quem tinha um relacionamento amoroso.

A partir de 1120, D. Afonso Henriques deixa de estar na dependência do seu aio e encontramos muitas vezes a sua subscrição nos documentos de D. Teresa. A partir de então passou a viver na corte, e a ocupar nela uma posição de destaque, pois algumas vezes é mencionado como outorgante de documentos juntamente com sua mãe ou confirma-os em posição superior à do conde Fernão Peres de Trava. Até 1127 não se pode apontar nenhum indício seguro de qualquer conflito entre ele a “rainha”.

#### **Quadro 4 – A criação dos infantes**

D. Afonso Henriques foi muito provavelmente entregue aos cuidados de uma família da mais alta nobreza, como nesta época acontecia aos filhos dos reis das monarquias peninsulares. As proles, no tempo dos condes portucalenses, eram dadas para aleitamento e criação, às famílias da

fidalgua de Entre Douro e Minho, com o intuito de lhes testemunhar uma superior confiança e proteção feudais.

Após o nascimento as crianças eram enfaixadas como forma de proporcionar conforto e segurança à criança e ajudar os recém-nascidos a abandonar a posição fetal com o fim de evitar o temido risco de poderem vir a rastejar ou a movimentar-se como animais. O crânio e o rosto recebiam cuidados especiais: o primeiro aconselhava o seu envolvimento numa forte lã cardada (também para proteção de doença dos ouvidos); para a face era utilizado um pano macio a colocar sobre os olhos, para os proteger da luz e das impurezas que geravam infeções. Por volta dos 7 anos os meninos abandonavam o vestido comprido usado na infância e passavam a trajar calças curtas e gibão, sendo-lhes proibido brincar com bonecas.

Na Idade Média o brinquedo mais representado na iconografia era a piorra (semelhante ao pião, cujo objetivo era fazer a base afunilada girar – difere apenas no modo de funcionamento), jogo seguido pelo cavalo-de-pau, o pião, bola e os moínhos de vento. Há registos de brinquedos preciosos, quase sempre feitos em ouro e prata, e oferecidos a crianças da realeza (ex: assobio de ouro, guarnecido de correntes e anéis e uma fita de seda azul). Para as meninas havia as bonecas feitas de sobras de trapo tal como há registos de miniaturas de louça doméstica. A prática da equitação e o manejo da montada desempenhava um papel preponderante no quotidiano dos rapazes.

#### **Quadro 5 – Banquete Medieval**

Em datas festivas ou quando o senhor tinha convidados nobres, era tempo de ban-

quete no castelo. No Portugal medieval existiam duas refeições: o jantar e a ceia. A principal seria o jantar que era servida entre as 10 ou 11 horas da manhã. A ceia era tomada entre as 6 e as 7 horas da tarde. À mesa do rei, da nobreza e do alto clero seriam servidos 3 pratos ao jantar, para além das sopas, acompanhamentos e sobremesas.

As práticas das refeições nos grupos dominantes eram elaboradas e protocoladas. A ausência de garfos levava a que fosse necessário lavar as mãos antes e após cada refeição. Os servidores traziam à mesa "gomis" bem como grandes bacias sobre as quais se colocavam as mãos. Para limpar as mãos eram usadas pequenas toalhas. Desde a Idade Média que se usam à mesa toalhas e guardanapos. Para além de cobrir a mesa, a toalha servia para proceder à limpeza dos objetos no final da refeição. Cada prato bem como o vinho era precedido de um porteiro seguido por criados empunhando tochas. Os alimentos eram trazidos em terrinas ou bacias. As ementas parecem-nos estranhas: naquele tempo misturava-se o doce com o salgado. A garça assada e a cabeça de porco podiam aparecer na mesa ao mesmo tempo que uma tarte de natas, ovos, tâmaras e ameixas, extremamente doces. As pessoas mais ricas gostavam do tempero com especiarias. Nos castelos mais luxuosos, as refeições podiam ser totalmente acompanhadas de música.

### **Quadro 6 – D. Afonso Henriques armado cavaleiro em Zamora (1125)**

D. Afonso Henriques com a idade de 16 anos realizou, pretensamente, a cerimónia de investidura como cavaleiro na Catedral de Zamora no ano de 1125 ou 1126: "es-



tando na Sé de Zamora, tomou de cima do altar as armas militares e vestiu-se e cingiu-se a si próprio diante do altar, como é costume fazerem os reis. Vestiu-se com a armadura como o Gigante, pois era grande de corpo, e cingindo-se a si próprio com as armas para as batalhas..." (Anais de D. Afonso, Rei dos Portugueses). Zamora pertencia ao senhorio de D. Teresa desde que lhe fora concedida por D. Urraca em 1111.

Se aceitarmos a veracidade do lugar, teremos de admitir que a cerimónia se teria realizado com o acordo de D. Teresa e com o consentimento de Fernão Peres de Trava. Dir-se-ia que se tratava de assegurar os direitos de D. Afonso à sucessão. Seria esta cerimónia uma réplica à cerimónia efetuada um ano antes, em Santiago de Compostela, com a investidura de Afonso Raimundes como cavaleiro, promovida pelo arcebispo Diego Gelmírez, para garantir os seus direitos ao trono de Leão e Castela.

Significava que D. Teresa continuava a reclamar uma parte da herança de seu pai, ou seja, o governo independente do reino da Galiza, na qual seria apoiada pela família dos Travas neste propósito.

### **Quadro 7 – Atribuição do Foral a Ponte de Lima (4 março 1125)**

A 4 de março de 1125, a rainha D. Teresa faz “Vila o supramencionado lugar de Ponte”, com a correspondente outorga de feudo e foro. Neste documento Fernão (Fernando) Peres de Trava volta a aparecer ao lado de D. Teresa como testemunha e dando fé de um acto levado a cabo por aquela. A anterior confirmação de um documento por parte de Fernão Peres de Trava ao lado da “rainha” D. Teresa datava de 3 de novembro de 1122.

No pergaminho D. Teresa tornava explícito não só o seu desejo de emenda espiritual como também a vontade de continuar a governar por um dos seus caminhos preferidos, a defesa do território. No caso específico de Ponte de Lima tal significava colocar uma barreira aos possíveis ataques que podiam vir do norte, em volta de um recinto fortificado na margem sul do rio.

Do ponto de vista político, a presença de Fernando no documento de 4 de março implicava a sua reintegração no corpo de governação do reino. Dado que na acta estava a confirmação do arcebispo de Braga, haveria que pensar que o prelado não teria colocado nenhuma objeção a esse respeito.

O foral regista também, entre outros, o nome de Sisnando Ramires, proprietário, juntamente com sua mulher Justesenda Soares, de um aglomerado urbano e rural, situado nos limites do concelho fundado por D. Teresa (Casal Vendredi ou Domez), hoje Feitosa. Este nobre é confirmante do

foral de Ponte de Lima e aparece ainda como Tenens (Tenente – Governador) de Ribalima.

### **Quadro 8 – Fundação da Feira de Ponte de Lima (4 de março 1125)**

O crescimento económico e demográfico dos séculos XII e XIII, no território que viria a constituir Portugal, permitiu a criação de excedentes, que eram objeto de escoamento nos mercados e feiras.

A 4 de março de 1125, a rainha D. Teresa ao fazer “Vila o supramencionado lugar de Ponte”, com a correspondente outorga de feudo e foro estabelece a realização de uma feira (documento no qual é mencionada pela primeira vez uma feira em território português).

Além da preocupação de defesa, que constituiu a fundação de Ponte de Lima, D. Teresa não descuidou outro aspeto fundamental da sua governação, como era o desenvolvimento económico das suas povoações, às quais se concediam benefícios e isenções para favorecer a permanência dos moradores e acrescentar a riqueza.

As feiras portuguesas constituíram-se num espaço de encontro de produtores, consumidores e distribuidores, realizando-se em datas e locais fixados. A sua importância económica é inquestionável, testemunhando-o a proteção dispensada às mesmas pelos sucessivos monarcas, que concediam privilégios, na vinda e na ida, aos mercados que a elas concorressem, tal como está estabelecido no foral de Ponte de Lima.

### **Quadro 9 – O concelho de Ponte de Lima em 1125**

Nos concelhos medievais portugueses o documento mais importante era o Foral



que definia quais eram os direitos e deveres dos habitantes num quadro geral de grande autonomia. Os concelhos eram compostos por vizinhos, homens livres, maiores de idade, que habitam a área concelhia há um certo tempo e nela trabalhavam ou eram proprietários.

A sociedade dos concelhos era composta por homens-bons (cavaleiros vilãos) e por peões. Os cavaleiros vilãos eram proprietários, lavradores e/ou mercadores que possuíam riqueza para combater a cavalo, constituíam uma pequena elite que ocupava os cargos administrativos; os peões eram os camponeses, artesãos e pequenos comerciantes.

A assembleia de homens-bons, designado de "concilium", reunia periodicamente e elegia entre si os oficiais concelhios. Os mais importantes eram os Juizes, eleitos anualmente para administrar a justiça.

Como principais símbolos da autonomia os concelhos tinham o selo municipal, o pelourinho e bandeiras e certos emblemas. Como magistrados/funcionários destacaram-se os seguintes: juizes (supremos dirigentes do concelho); meirinhos: encarregados da execução fiscal e judicial; almotacés: vigilância dos mercados, de preços, de medidas, da sanidade e obras públicas; mordomos: administravam os bens concelhios; sesmeiros: responsáveis pela distribuição e vigilância das terras; procurador: tesoureiro; chanceler: guarda o selo e a bandeira do concelho.

Dado que o foral original não chegou até aos nossos dias, desconhecemos na íntegra a composição das magistraturas judiciais bem como a organização administrativa do concelho, pelo que apenas podemos, por comparação com outros forais da época, estabelecer algumas conjeturas.

## Quadro 10 – Grupos participantes e colaboradores do Cortejo





## **18h00 • Tourada**

### **Expolima – Picadeiro Grande (Organização: 4you-Events)**

*Após o desfile do cortejo histórico, nada melhor que uma excelente corrida de touros, com cartel de Luxo.*

#### **Cavaleiros**

Filipe Gonçalves | Marcos Bastinhas | Soraia Costa

#### **Forcados**

Forcados Amadores Académicos de Coimbra

Forcados da Tertúlia Tauromáquica Terceirense

#### **Toiros**

Ganadaria Espanhola D. Luis Terrón

**Abrilhantada por elementos de Banda de Música**

## **21h00 • Festival Limiano de Folclore**

Com grupos do Concelho de Ponte de Lima







### **Palco A (Expolima)**

- Rusga Típica da Correlhã
- Grupo Folclórico de Calheiros
- Grupo das Espadeladeiras de Rebordões Souto
- Grupo Recreativo Danças e Cantares de Ponte de Lima
- Grupo Folclórico da Ribeira
- Rancho Folclórico de Santa Marinha de Anais
- Grupo Folclórico da Casa do Povo de Poiães
- Rancho das Lavradeiras de São Martinho da Gandra

### **Palco B (Paço do Marquês)**

- Rancho Folclórico da Casa do Concelho de Ponte de Lima
- Grupo Folclórico de Santa Marta de Serdedelo
- Grupo Folclórico da Correlhã
- Grupo Folclórico de Gemieira
- Grupo Infantil Juvenil da casa do Povo de Freixo
- Rancho Folclórico das Lavradeiras de Gondufe
- Grupo Danças e Cantares do Neiva e Sandiães
- Grupo de Danças e Cantares de Vitorino de Piães
- Grupo Etno-Folclórico de Refoios do Lima

**00h00 • Music Fest: “Viva as Feiras Novas” \***

**»6h00 Expolima**

**\* música a partir das 00h00**

**00h30 • Fogo de Artifício – “Fogo do Meio”**

#### **Centro Histórico**

O fogo entre pontes. Das mais espetaculares sessões que passam no nosso país. A verdadeira sedução da arte pirotécnica. A magia e o sonho, a felicidade de se assistir a um grande espetáculo.



**CASA DE S. SEBASTIÃO**  
Eventos & Catering

 [www.casadesaosebastiao.com](http://www.casadesaosebastiao.com)   
[casadesaosebastiao@gmail.com](mailto:casadesaosebastiao@gmail.com)  
[www.facebook.com/casade.saosebastiao](http://www.facebook.com/casade.saosebastiao)  
917 592 178 - 917 553 035

 **Intermarché**  
SUPER  
*Ponte de Lima*



*Terra de Tradições*





# INOVLIMA

Engenharia & Construção, Lda.

[www.inovlima.com](http://www.inovlima.com)

geral@inovlima.com

Correlhã Ponte de Lima

t: 258 743 372 f: 258 743 371



## sanipires.

acompanhamento técnico em projeto  
venda de produtos | assistência técnica



### bem-estar em sua casa



[www.sanipires.pt](http://www.sanipires.pt)

e-mail: [comercial@sanipires.pt](mailto:comercial@sanipires.pt)

SANIPIRES - Sanitários Lda.

tel: 258 943 800/1 fax: 258 943 802

Antepaço - Arcozelo, 4990-231 PTL



↑ energia solar



↑ ar condicionado



↑ pavim. radiante



# Parque da Vila

[www.cm-pontedelima.pt](http://www.cm-pontedelima.pt)



# • Segunda-feira •

**12 de setembro**

## Última Feira Franca

### **Dia Consagrado às Solenidades Religiosas em honra de Nossa Senhora das Dores – Padroeira das Festas**

Através da Eucaristia, o Senhor Jesus entra em nós, no nosso coração e na nossa carne, a fim de podermos «expressar na vida o sacramento recebido da fé» (Missal Romano, Coleta da Segunda-Feira na Oitava de Páscoa).

Não devemos esquecer que celebramos a Eucaristia para aprender a tornar-nos homens e mulheres eucarísticos. Que significa isto? Significa deixar que Cristo aja nas nossas obras: que os seus pensamentos sejam os nossos, os seus sentimentos os nossos, as suas escolhas as nossas. E isto é santidade: agir como Cristo é santidade cristã.

Papa Francisco

#### **08h00 • Salva de Morteiros**

#### **09h00 • Concertos Bandas de Música**

##### **Largo de Camões**

(Bandas de Música com concertos durante todo o dia e noite)

- Banda Musical de S. Martinho da Gandra (Ponte de Lima)
- Banda de Música da Casa do Povo de Moreira de Lima (Ponte de Lima)

#### **10h30 • Missa Solene com Sermão em Honra de Nossa Senhora das Dores Igreja Matriz**

*Presente junto da Cruz, Maria vive e sente os sofrimentos de seu Filho.*

#### **16h30 • Procissão em Honra de Nossa Senhora das Dores Centro Histórico**

*Para além do carácter profano da Festa é a parte religiosa que a sustenta na sua origem. Assim, as festas das Feiras Novas têm uma forte componente de religiosidade que marcam o seu ponto alto com a procissão realizada neste dia e que constitui uma forma singular de praticar o culto. Afluem a este ato milhares de pessoas, dando praticamente por encerradas as atividades das Festas.*





**Honrar Nossa Senhora e dizer: “Esta é minha Mãe”, porque ela é Mãe.**

Há séculos que existe a veneração do povo de Deus a Nossa Senhora. Foram escritos hinos em honra de Nossa Senhora das Dores: ela estava aos pés da cruz e contemplam-na ali, sofredora.

A piedade cristã recolheu os padecimentos de Nossa Senhora e fala das “sete dores”. A primeira, só 40 dias depois o nascimento de Jesus, a profecia de Simeão fala de uma espada que lhe trespassará o coração (cf. Lc 2, 35). A segunda dor, a fuga para o Egito para salvar a vida do Filho (cf. Mt 2, 13-23). A terceira dor, aqueles três dias de angústia quando o jovem Jesus permaneceu no templo (cf. Lc 2, 41-50). A quarta dor, quando Nossa Senhora se encontra com Jesus no caminho do Calvário (cf. Jo 19, 25). A quinta dor de Nossa Senhora é a morte de Jesus, ao ver ali o seu Filho, crucificado, nu, a morrer. A sexta dor é a descida de Jesus da cruz, morto, e ela pega nele no colo como o havia feito há mais de 30 anos em Belém. A sétima dor é o sepultamento de Jesus. E assim, a piedade cristã percorre este caminho de Nossa Senhora que acompanha Jesus. Faz-me bem, no final da tarde, quando recito o Angelus, rezar estas sete dores como uma lembrança da Mãe da Igreja, como a Mãe da Igreja que com tanta dor deu à luz todos nós.

Papa Francisco







BEATO FRANCISCO PAES  
NATURAL DE PONTE DO L...



**19h00 • Despedida das Bandas**  
**Largo de Camões**

**22h00 • Última Noite de Festa – Noite de Baile**  
**Verbena – “Função Pública”**

*No melhor da sua interpretação musical, despertará os inevitáveis movimentos de dança ao ritmo da música, culminado a festa, alta madrugada.*





**FESTIVAL  
INTERNACIONAL  
DE JARDINS**  
ponte de lima



[www.festivaldejardins.cm-pontedelima.pt](http://www.festivaldejardins.cm-pontedelima.pt)



SEMANÁRIO ESPECIAL FEIRAS NOVAS

# ALTO MINHO

**Solimiana** 43  
MATERIAIS DE CONSTRUÇÃO, LDA

Desde 1975  
Ao Serviço  
da Construção



SUPLEMENTO ESPECIAL DA EDIÇÃO 1393 - 6 DE SETEMBRO DE 2018 NÃO PODE SER VENDIDO SEPARADAMENTE

TEL.: 258 900 200 Fax: 258 900 208  
www.solimiana.pt geral@solimiana.pt  
S. Gonçalo - Arozelo, 4990-150 Ponte de Lima

## Feiras Novas de encantar



[www.altominho.com.pt](http://www.altominho.com.pt)





# Lagoas

Bertiandos

S. Pedro d'Arcos

[lagoas.cm-pontedelima.pt](http://lagoas.cm-pontedelima.pt)





# PONTE DE LIMA

*Destino Equestre  
Internacional*

2022



[www.visitepontedelima.pt](http://www.visitepontedelima.pt)   / [visitepontedelima](https://www.facebook.com/visitepontedelima)



**Patrocinador Oficial das Feiras Novas**



**Cerdilima Produtos Alimentares SA**

Contactos  
+351 253 849 170  
cerdilima@gmail.com

Rua de São Martinho, n.º 265  
4750-485 Galegos  
São Martinho

# o **Ficha Técnica** o

Capa/Cartaz  
Mário Rocha

Fotografias das Feiras Novas  
Amândio de Sousa Vieira

Impressão  
Gráfica da Graciosa, Lda

Guarda Roupa da Procissão e Cortejo Histórico  
Casa S. José – Viana do Castelo

Ornamentação  
Iluminarte

Fogo de Artifício  
Pirotecnia Minhota

Som  
Casa Pereira





# APP Feiras Novas

[www.feirasnovas.pt](http://www.feirasnovas.pt)



Disponível na  
 App Store

Disponível no  
 Google play

 FTKODE 



Boas Feiras Novas!



FEIRAS  
NOVAS



MUNICÍPIO PONTE DE LIMA  
TERRA RICA DA HUMANIDADE